

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2023



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2023 e 2022. Colocamo-nos à disposição dos Senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários. Cataguases, 19 de março de 2024

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço Patrimonial

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4.1	75.628	60.095
Aplicação no Mercado Aberto	4.2	2.111.752	2.889.498
Clientes		-	40.805
Tributos a recuperar	5	117.413	65.003
Despesas antecipadas		721	354
Total do circulante		2.305.514	3.055.755
Não circulante			
Imobilizado	7	5.085.594	5.313.342
Total do não circulante		5.085.594	5.313.342
Total do ativo		7.391.108	8.369.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	8	73.875	78.215
Impostos e contribuições sociais	9	50.180	62.255
Dividendos a pagar	10.1	97.194	342.730
Outras contas a pagar		733	626
Total do circulante		221.982	483.826
Não circulante			
Outras contas a pagar		1.000	1.000
Total do não circulante		1.000	1.000
Capital social	10.1	6.783.927	6.783.927
Reservas de lucros	10.2	92.616	72.154
Dividendos adicionais propostos	10.3	291.583	1.028.190
Total patrimônio líquido		7.168.126	7.884.271
Total do passivo e patrimônio líquido		7.391.108	8.369.097

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

2. Demonstração do Resultado

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Receita operacional líquida	11	1.677.194	2.859.977
Custos operacionais	12	(1.025.137)	(376.412)
Lucro bruto		652.057	2.483.565
Despesas gerais e administrativas	12	(417.537)	(798.715)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		234.520	1.684.850
Receitas financeiras	13	269.700	164.683
Despesas financeiras	13	(2.367)	(1.798)
Receitas financeiras líquidas		267.333	162.885
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		501.853	1.847.735
Imposto de renda e contribuição social	14	(92.614)	(97.424)
Lucro líquido do exercício		409.239	1.750.311
Lucro básico e diluído por ação ordinária	15	0,06	0,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

3. Demonstração do Resultado Abrangente

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Lucro líquido do exercício	15	409.239	1.750.311
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado		-	-
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício, líquido de impostos		409.239	1.750.311

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Reservas de lucros - Legal	Dividendos adicionais propostos	Lucros/Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.783.927	-	-	(307.237)	6.476.690
Lucro líquido do exercício	15	-	-	-	1.750.311	1.750.311
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal	10.2	-	72.154	-	(72.154)	-
Dividendos	10.3	-	-	-	(342.730)	(342.730)
Dividendos adicionais propostos	10.3	-	-	1.028.190	(1.028.190)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		6.783.927	72.154	1.028.190	-	7.884.271
Pagamento dividendos adicionais propostos		-	-	(1.028.190)	-	(1.028.190)
Lucro líquido do exercício	15	-	-	-	409.239	409.239
Destinação do lucro líquido do exercício						
Reserva legal	10.2	-	20.462	-	(20.462)	-
Dividendos	10.3	-	-	-	(97.194)	(97.194)
Dividendos adicionais propostos	10.3	-	-	291.583	(291.583)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		6.783.927	92.616	291.583	-	7.168.126

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. Demonstração do fluxo de caixa

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Atividades operacionais			
Lucro líquido do exercício	15	409.239	1.750.311
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	14	92.614	97.424
Receitas com juros, variações monetárias e cambiais	13	(268.730)	(164.300)
Depreciação e amortização	12	227.748	229.366
Variações nas contas do ativo circulante			
(Aumento) de tributos a recuperar		(52.410)	(28.716)
Diminuição de Títulos de créditos a receber		40.805	(183)
Diminuição de despesas antecipadas		(367)	-
(Aumento) de outros créditos a receber		-	(104)
Variações nas contas do passivo circulante			
(Diminuição) aumento de fornecedores		(4.340)	14.045
(Diminuição) de impostos e contribuições sociais		(206.718)	(113.569)
Imposto de renda e contribuição social pagos		102.029	17.706
(Diminuição) aumento de outras contas a pagar		107	(26)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		339.977	1.801.954
Atividades de investimentos			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		1.046.476	(2.725.198)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de investimentos		1.046.476	(2.725.198)
Atividades de financiamento			
Pagamento de dividendos		(1.370.920)	-
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades de financiamento		(1.370.920)	-
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		15.533	(923.244)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4.1	60.095	983.339
Caixa e equivalentes de caixa finais	4.1	75.628	60.095
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		15.533	(923.244)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

6. Demonstração do valor adicionado - DVA

ENERGISA GERAÇÃO USINA MAURÍCIO S/A
DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2023	2022
Geração do valor adicionado:			
Receitas			
Venda de energia elétrica	11	1.740.731	2.968.320
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Custo dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	12	293.392	164.752
Materiais e serviços de terceiros	12	898.012	766.019
Outros custos operacionais	12	23.522	14.990
		1.214.926	945.761
Valor adicionado bruto		525.805	2.022.559
Depreciação	12	(227.748)	(229.366)
Valor adicionado líquido		298.057	1.793.193
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	13	269.700	164.683
		269.700	164.683
Valor adicionado total a distribuir		567.757	1.957.876
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		156.151	205.767
Remuneração de capital de terceiros			
Outras despesas financeiras	13	2.367	1.798
Remuneração de capitais próprios			
Absorção de prejuízos		-	307.237
Reserva legal		20.462	72.154
Dividendos		97.194	342.730
Dividendos adicionais propostos		291.583	1.028.190
		567.757	1.957.876

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas

Energisa Geração Usina Mauricio S.A.
Notas explicativas às demonstrações financeiras
para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023
 (Em reais, exceto quando indicado ao contrário).

1. Contexto operacional

A Energisa Geração Usina Mauricio S/A, (“Companhia”), integrante do **Grupo Energisa**, é uma sociedade anônima de capital fechado, produtor independente de energia elétrica, que tem por objetivo atuação na indústria de energia elétrica nas áreas de geração e transmissão. A Companhia possui sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais.

A Companhia é detentora de CGH e PCH, conforme segue:

(i) CGH Hans, localizada no município de Nova Friburgo - Rio de Janeiro, com capacidade de produção anual de 294/KW. A CGH Hans teve sua transferência homologada pelo Ofício ANEEL nº 682/2012- SCG/ANEEL, encontra-se implantada e com os respectivos contratos de conexão, uso e comercialização assinados e aderentes às normas regulatórias e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE;

(ii) Pequena Central Hidrelétrica Rio Vermelho, instalada no município de Vilhena - RO, no KM 27, com uma capacidade de potência instalada de 2.560 kW, adquirida em 05 de maio de 2019, através do contrato de compra e venda de ativos firmado com a Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A; e

(iii) Usina Mauricio, com 1.280 KW de potência instalada localizada no município de Leopoldina.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na elaboração das suas demonstrações financeiras de forma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 19 de março de 2024.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas, conforme detalhado na nota explicativa nº 18.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

- I. Nota explicativa nº 8 - Imobilizado;
- II. Nota explicativa nº 12 - Receita Operacional;
- III. Nota explicativa nº 18 - Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1 Principais práticas contábeis

a) **Caixa e equivalentes de caixa** - os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

b) Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração - são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ao seu valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam "exclusivamente pagamentos de principal e de juros" sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente - para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida); ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida); ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração - CPC 48/IFRS 9:

Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9	
Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2022, compreendem saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - Os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado de recebíveis, contas a pagar, ou como derivativos designados como instrumentos de “hedge” em um “hedge” efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Esta categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pelo Grupo Energisa que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de hedge

eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** - referem-se as faturas de venda de energia, sendo reconhecidos quando da realização dos serviços e valores faturados. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas e probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da administração;
- d) **Imobilizado** - itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado (nota explicativa nº 8). Os investimentos classificados como imobilizados em curso são essencialmente relacionados a obras que estão em andamento. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos em outras receitas/ despesas operacionais na demonstração do resultado do exercício.

Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente (nota explicativa nº 8);

Redução a valor recuperável -

Ativo não financeiro:

A Administração da Companhia, revisam o valor contábil líquido de seus ativos tangíveis e intangíveis com objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas operacionais ou tecnológicas para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver.

Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo. Quando uma base de alocação razoável é consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada.

Para fins de avaliação do valor recuperável dos ativos através do valor em uso, utiliza-se o menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). Uma perda é reconhecida na demonstração do resultado, pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Uma perda do valor recuperável anteriormente reconhecida é revertida caso se tiver ocorrido uma mudança nos pressupostos utilizados para determinar o valor recuperável do ativo ou UGCs, desde quando a última perda

do valor recuperável foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o seu valor recuperável, nem o valor contábil que teria sido determinado, líquido de depreciação, se nenhuma perda do valor recuperável tivesse sido reconhecida no ativo em exercícios anteriores. Essa reversão é reconhecida na demonstração dos resultados, caso aplicável.

Os seguintes critérios são aplicados na avaliação do valor recuperável dos seguintes ativos:

Avaliação do valor em uso: as principais premissas usadas na estimativa do valor em uso é como segue:

- (i) **Receitas** - as receitas são projetadas considerando o crescimento da base de clientes, a evolução das receitas do mercado e a participação da Companhia neste mercado;
- (ii) **Custos e despesas operacionais** - os custos e despesas variáveis são projetados de acordo com a dinâmica da base de clientes, e os custos fixos são projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como com o crescimento histórico das receitas;
- (iii) **Investimentos de capital** - os investimentos em bens de capital são estimados considerando a infraestrutura tecnológica necessária para viabilizar a oferta dos serviços.

As premissas principais são fundamentadas com base em projeções do mercado, no desempenho histórico da Companhia, nas premissas macroeconômicas são documentadas e aprovadas pela Administração.

Os testes de recuperação dos ativos imobilizados da Companhia não resultaram na necessidade de reconhecimento de perdas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, em face de que o valor recuperável excede o seu valor contábil na data da avaliação;

- e) **Imposto de renda e contribuição social** - compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social, adotando o regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente.

O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescentada do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 8%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 12%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias na data do balanço entre os saldos de ativos e passivos.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de fechamento e são reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Conforme orientações do ICPC 22 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023, não há incerteza quanto aos tratamentos tributários sobre o lucro adotados pela Companhia;

- f) **Receita operacional** - as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso.

- g) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** - os demais ativos e passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/ encargos incorridos até a data do balanço;
- h) **Demonstração do valor adicionado** - preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, para as Companhias abertas, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas pelo CPC, e ainda não adotadas pela Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com <i>covenants</i>	1º de janeiro de 2024
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores	1º de janeiro de 2024
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de “ <i>Sale and leaseback</i> ”	1º de janeiro de 2024

(ii) Outros pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023, os quais não tiveram impacto nas demonstrações financeiras da Companhia:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
IFRS 17	Contratos de seguros	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1	Classificação de passivos como circulante ou não circulante	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 8	Definição de estimativas contábeis	1º de janeiro de 2023
Alterações ao IAS 1 e IFRS e IFRS 2 - Declaração de Prática	Divulgação de políticas contábeis	IAS 1 (1º de janeiro de 2023) / IFRS 2 - Declaração de prática (sem data de vigência ou exigência de transição)

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício e não identificou qualquer impacto ou alterações nas demonstrações financeiras da Companhia.

4. Caixa e equivalente de caixa, aplicações no mercado aberto e recursos vinculados.

4.1 Caixa e equivalente de caixa

Descrição	2023	2022
Caixa e depósitos bancários à vista	75.628	60.095
Total caixa e equivalentes de caixa - circulante	75.628	60.095

4.2 Aplicações no mercado aberto e recursos vinculados

A carteira de aplicações financeiras foi formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundos de renda fixa, LFNP, NTNBN, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2023 equivale a 85,1% do CDI (101,2% do CDI em 2022).

	2023	2022
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado		
Fundo de Investimento Exclusivos ⁽¹⁾		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	68.522	-
Operações compromissadas	-	188.005
Fundo Multimercado	-	81.821
Fundo de Renda Fixa	1.442.626	1.932.279
Letra Financeira (LF)	309.362	-
Nota de Crédito (NC)	21.444	-
Letra Financeira (LFS)	6.134	-
Letra Financeira (LFNP)	258.323	39.761
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	5.341	647.632
Total de aplicações no mercado aberto e recursos vinculados - circulante	2.111.752	2.889.498

⁽¹⁾ Fundo de investimentos exclusivos, inclui aplicações em CDB, Operações compromissadas, Fundo Multimercado, Fundo de Renda Fixa, LF, NC, LFS, LFNP e NTNBN são remuneradas a 85,1% do CDI Fundo MAG Zona da Mata (101,2% do CDI em 2022) Fundo FI Energisa.

5. Tributos a recuperar

	2023	2022
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS ⁽¹⁾	21.027	20.895
Imposto de Renda da Pessoas Jurídicas - IRPJ	87.166	34.888
INSS a recuperar	8.062	8.062
Outros	1.158	1.158
Total - circulante	117.413	65.003

⁽¹⁾ Trata-se de ICMS referente recolhimento antecipado de DIFAL.

6. Transação com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela ENERGISA S/A, (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das Companhias:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Energisa S/A:		
. Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A;	EPB	Distribuição de energia
. Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A;	ESE	Distribuição de energia
. Energisa Minas Rio - Distribuição de Energia S/A;	EMR	Distribuição de energia
. Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
. Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
. Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ESOL	Serviços
. Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
. Energisa Serviços Aéreos de Aeroinspeção S/A;	-	Serviços
. Voltz Capital S/A;	VOLTZ	Serviços
. Alsol Energias Renováveis S/A.	ALSOL	Geração distribuída
. Energisa Transmissão de Energia S/A	ETE	Holding
. Energisa Geração Central Solar Rio Peixe I S/A;	EGCS-RP1	Parque Solar

	Sigla	Ramo de atividade
. Energisa Geração Central Solar Rio Peixe II S/A.	EGCS-RP2	Parque Solar
. Energisa Biogás S/A.;	EBG	Holding
. Energisa Distribuição de Gás S/A; e	EDG	Holding
. Energisa Participações Nordeste S/A.	EPN	Holding

A Energisa S/A, por meio das participações nas sociedades Denerge Desenvolvimento Energético S/A (controladora a Rede Energia Participações S/A), Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE), Energisa Soluções S/A (ESOL), Gemini Energy S/A, Alsol Energias Renováveis S/A, Energisa Biogás S/A (EBG), Energisa Distribuição de Gás S/A (EDG) e Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM), possui participação nas seguintes Companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Rede Energia Participações S/A		
. Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
. Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia
. Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
. Energisa Sul Sudeste - Distribuição de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
. Multi Energisa Serviços S/A;	MULTIENERGISA	Serviços
. Rede Power do Brasil S/A;	REDE POWER	Holding
. Companhia Técnica e Comercialização de Energia; e	CTCE	Comercialização de energia
. QMRA Participações S/A.	QMRA	Holding
Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:		
. Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
. Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
. Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
. Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
. Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
. Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
. Energisa Paranaíta Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
. Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
. Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
. Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Holding
. Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia IV S/A;	ETE IV	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia V S/A;	ETE V	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia VII S/A;	ETE VII	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia VIII S/A; e	ETE VIII	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia X S/A.	ETE X	Transmissão de energia
. Energisa Transmissão de Energia IX S/A.	ETE IX	Transmissão de energia
Controladas diretas da Gemini Energy S/A:		
. Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia
. Linhas de Xingu Transmissora de Energia S/A;	LXTE	Transmissão de energia
. Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
. Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A; e	LITE	Transmissão de energia
. Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda.	POMTE	Serviços
Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:		
. Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda;	LARALSOL	Geração de energia distribuída
. URB Energia Limpa Ltda;	URB	Geração de energia distribuída
. Reenergisa Geração Fotovoltaica I S/A;	REENERGISA I	Geração distribuída fotovoltaica
. Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A;	REENERGISA II	Geração distribuída fotovoltaica
. Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A;	REENERGISA III	Geração distribuída fotovoltaica
. Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A;	REENERGISA IV	Geração distribuída fotovoltaica
. Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A;	REENERGISA VI	Geração distribuída fotovoltaica
. Renesolar Engenharia Elétrica Ltda;	RENESOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
. Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda; e	FLOWSOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
. Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda	CARBONSOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
Controlada direta da Energisa Soluções S/A		
. Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A	ESOLC	Serviços
Controlada direta da Energisa Biogás S/A		
. Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A	AGRIC	Usina de Compostagem
Controlada direta da Energisa Distribuição de Gás S/A		
. Companhia de Gás do Espírito Santo ES GÁS	ES GÁS	Distribuição de gás natural

Transações efetuadas durante o exercício pela Companhia:

	Compra/venda de Energia	Serviços contratados	Saldo a pagar/receber
ESA ⁽¹⁾	-	(44.667)	(8.266)
ECOM ^(3 e 4)	1.625.055	(56.787)	(23.646)
ESOL ⁽²⁾	-	(149.090)	(9.816)
ESOLC ⁽²⁾	-	(378.653)	(27.089)
EGCS-RPI ⁽³⁾	(25.355)	-	-
EGCS-EPII ⁽³⁾	46.417	-	-
2023	1.646.117	(629.197)	(68.817)
2022	2.967.874	(529.656)	(10.414)

(1) **Serviços compartilhados de rotinas administrativas** - refere-se à prestação de serviços complementares de rotinas administrativas aos processos de suprimentos, recursos humanos, infraestrutura administrativa, finanças, contabilidade e faturamento. O contrato de compartilhamento foi firmado em 01 de julho de 2022 com prazo de validade de 60 meses, podendo ser renovado mediante aditivo contratual.

(2) Referem-se a serviços de manutenção e operação das Usinas subestações, engenharia e de projetos. Os contratos possuem vigência entre 30 e 60 meses, com atualização anual, com base na variação do INPC.

(3) Refere-se ao volume de energia adquirido e cedido.

(4) Serviços de representação perante a CCEE.

7. Imobilizado

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2022	Amortização/ Depreciação	Saldos em 2023
Em Serviço				
Terrenos	-	6.251	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	1.213.202	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,22%	2.388.151	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	3.498
Total em Serviço		6.304.998	-	6.304.998
Depreciação acumulada				
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(398.238)	(74.922)	(473.160)
Edificações e benfeitorias		(104.324)	(36.988)	(141.312)
Máquinas e equipamentos		(696.671)	(97.192)	(793.863)
Veículos		(52.225)	(18.433)	(70.658)
Móveis e utensílios		(2.128)	(213)	(2.341)
Total Depreciação		(1.253.586)	(227.748)	(1.481.334)
Total Imobilizado em serviço		5.051.412	(227.748)	4.823.664
Em Curso		261.930	-	261.930
Total		5.313.342	(227.748)	5.085.594

	Taxa média de depreciação (%)	Saldos em 2021	Amortização/ Depreciação	Saldos em 2022
Em Serviço				
Terrenos	-	6.251	-	6.251
Reservatório, Barragens e Adutoras.	2,93%	2.564.905	-	2.564.905
Edificações e benfeitorias	3,09%	1.213.202	-	1.213.202
Máquinas e equipamentos	4,14%	2.388.151	-	2.388.151
Veículos	14,29%	128.991	-	128.991
Móveis e utensílios	6,25%	3.498	-	3.498
Total em Serviço		6.304.998	-	6.304.998
Depreciação acumulada				
Reservatório, Barragens e Adutoras.		(323.316)	(74.922)	(398.238)
Edificações e benfeitorias		(67.255)	(37.069)	(104.324)
Máquinas e equipamentos		(597.943)	(98.728)	(696.671)
Veículos		(33.792)	(18.433)	(52.225)
Móveis e utensílios		(1.914)	(214)	(2.128)
Total Depreciação		(1.024.220)	(229.366)	(1.253.586)
Total Imobilizado em serviço		5.280.778	(229.366)	5.051.412
Em Curso		261.930	-	261.930
Total		5.542.708	(229.366)	5.313.342

8. Fornecedores

	2023	2022
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE ⁽¹⁾	5.313	4.581
Serviços ⁽²⁾	68.562	73.634
Total - circulante	73.875	78.215

⁽¹⁾ As aquisições de materiais e serviços possuem prazo médio de liquidação de 30 dias.

9. Impostos e contribuições sociais

	2023	2022
Imposto sobre Serviços - ISS	5.558	5.923
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	46	1
Encargos Sociais	23.714	24.623
Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ	5.358	10.989
Contribuição Social sobre o Lucro - CSLL	4.553	8.337
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	868	644
Contribuições ao PIS e à COFINS	4.589	6.813
Outros	5.494	4.925
Total - circulante	50.180	62.255

10. Patrimônio líquido

10.1 Capital Social

O capital social, subscrito e integralizado por acionistas e residentes no país é de R\$6.783.927 (R\$6.783.927 em 2022) e está representado por 6.783.927 (6.783.927 em 2022) ações ordinárias, sem valor nominal.

10.2 Reserva de lucros - reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

10.3 Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76, e permite a distribuição de dividendos apurado com base em resultados intermediários.

A Administração está propondo a destinação do resultado, conforme segue:

	2023	2022
Lucro líquido do exercício	409.239	1.750.311
Absorção de prejuízos	-	(307.237)
Reserva legal (5%)	(20.462)	(72.154)
Lucro líquido ajustado	388.777	1.370.920
Dividendos obrigatórios (25%)	97.194	342.730
. Dividendos a pagar - correspondem a R\$0,01432715004 (R\$0,0505208782 em 2022) por ação ordinária	97.194	342.730
. Dividendos adicionais propostos correspondem a R\$0,04298144865 (R\$0,1515626347 em 2022) por ação ordinária ⁽¹⁾	291.583	1.028.190
Total dos dividendos	388.777	1.370.920
% sobre o lucro líquido ajustado	100%	100%

⁽¹⁾ Os dividendos adicionais propostos declarados com montantes superiores aos dividendos mínimos obrigatórios após o exercício contábil a que se refere às demonstrações financeiras, por não se constituírem uma obrigação presente, são apresentados destacados no patrimônio líquido, não sendo constituído o respectivo passivo até sua efetiva aprovação, de acordo com as normas do ICPC-08, e serão pagos em data a ser definida em RCA.

11. Receita operacional

	2023	2022
Receita operacional bruta		
Venda de energia elétrica	1.740.731	2.968.320
Total da receita operacional bruta	1.740.731	2.968.320
Deduções à receita operacional		
PIS	(11.315)	(14.844)
COFINS	(52.222)	(68.512)
Total das deduções à receita operacional	(63.537)	(83.356)
Receita operacional líquida	1.667.194	2.200.375

12. Custos e despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na Demonstração do Resultado do Exercício possuem a seguinte composição por natureza de gasto:

	Custo do serviço		Despesas operacionais Gerais e administrativas	Total	
	Com energia elétrica	De operação		2023	2022
Energia elétrica comprada para revenda	138.955	-	-	138.955	16.745
Encargo de uso-sistema	154.437	-	-	154.437	148.007
Material	-	-	18.051	18.051	50.781
Serviços de terceiros	-	509.852	370.109	879.961	715.238
Depreciação e amortização	-	209.212	18.533	227.748	229.366
Outras	-	12.681	10.844	23.522	14.990
	293.392	731.745	417.537	1.442.674	1.175.127

13. Receitas e despesas financeiras

	2023	2022
Receita de aplicações financeiras	268.730	164.300
Juros recebidos/Selic	178	224
Outras receitas financeiras	792	159
Total receitas	269.700	164.683
Despesas Bancárias	(1.156)	(1.347)
Juros/multa	(1)	(373)
Outras despesas financeiras	(1.210)	(78)
Total receitas despesas	(2.367)	(1.798)
Receitas financeiras líquidas	267.333	162.885

14. Despesa com imposto de renda e contribuição social

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do exercício, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme demonstração seguinte:

Regime lucro presumido	2023		2022	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita de venda de energia elétrica	1.740.731	1.740.731	2.968.320	2.968.320
Alíquotas de presunção	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	139.258	208.888	237.466	356.198
Receita financeira sobre aplicações financeiras	170.372	170.372	88.234	88.234
Total das receitas sem presunção	170.372	170.372	88.234	88.234
Base de cálculo total	309.631	379.260	325.700	444.432
Alíquota	15%	9%	15%	9%
Imposto de renda e Contribuição social	(46.445)	(34.133)	(48.855)	(39.999)
Adicional IRPJ	(12.036)	-	(8.570)	-
Despesa com Imposto sobre a Renda e Contribuição Social	(58.481)	(34.133)	(57.425)	(39.999)

(1) Alíquota efetiva de 15% sobre a base de cálculo total, acrescido de 10% da base quando superior a R\$20 por mês.

15. Lucro por ação

O resultado por ação básico e diluído foi de R\$0,06 em 2023 (R\$0,26 em 2022) e foi calculado com base no resultado do exercício e a respectiva quantidade de ações.

	2023	2022
Lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores:	409.239	1.750.311
Média ponderada das ações	6.783.927	6.783.927
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,06	0,26

16. Cobertura de Seguros

A política de Seguros da Empresa baseia-se na contratação de seguros com coberturas bem dimensionadas, consideradas suficientes para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável pelos danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade.

	Data de Vencimento	Importância Segurada	Prêmio Anual 2023	Prêmio Anual 2022
Auto - Frota	23/10/2024	Até 1.110.000 / veículo	180	164
Responsabilidade Civil Geral	23/06/2025	90.000.000	558	240
			738	404

17. Instrumentos Financeiros e gerenciamento de riscos

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram assim definidos:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Empresa: depósitos bancários, avaliados ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte e contas a receber e a pagar com partes relacionadas (nota explicativa nº 4 e 7). A Empresa entende não estar exposta a riscos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Abaixo, são comparados os valores contábeis, valor justo e os níveis hierárquicos dos principais ativos e passivos de instrumentos financeiros:

ATIVO	Nível	2023		2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Caixa e equivalentes de caixa		75.628	75.628	60.095	60.095
Clientes		-	-	40.805	40.805
		75.628	75.628	100.900	100.900
Valor justo por meio do resultado:					
Aplicações financeiras no mercado aberto e recursos vinculados	2	2.111.752	2.111.752	2.889.498	2.889.498
		2.111.752	2.111.752	2.889.498	2.889.498

PASSIVO	Nível	2023		2022	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Custo amortizado:					
Fornecedores		73.875	73.815	78.215	78.215
		73.875	73.815	78.215	78.215

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Companhia não possui e nem operou com instrumentos derivativos.

18. Informações adicionais de fluxo de caixa

Durante o exercício findo em 2023 e 2022 as demonstrações financeiras da Empresa não foram impactadas por transações não caixa relevantes.

DIRETORIA

Ricardo Perez Botelho
Diretor Presidente

Maurício Perez Botelho
Diretor Administrativo

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor de Geração

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/O-0
CPF n° 091.305.627-8